



PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA IMPOSITIVA

1.1 – Origem do recurso: Emenda Impositiva – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Cauê Fuhro Souto
1.3 – Número: 571/2024
1.4 – Ano: 2025
1.5 – Valor: R\$ 25.799,00
1.6 – Objeto: Custeio do Serviço de Acolhimento Institucional Provisório para Residentes em Pelotas

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Associação de Apoio a Pessoas com Câncer – AAPECAN			CNPJ: 07.280.658/0002-24		
Endereço: Rua Bernardo Pires, 350 – Bairro Centro			E-mail: coordenadorsul@AAPECAN.org		Site: https://AAPECAN.com.br/pelotas/
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96020-710	DDD/Telefone: (53) 98130-7113		
Conta Corrente:			Banco:		Agência:
Nome do Representante Legal: Paulo da Siqueira Vasques					
Identidade/Órgão Expedidor: 1136979844 – SSP RS		CPF: 571.353.129-53		DDD/Telefone: (54) 99650-9729	
Endereço: Travessa Santo Antônio, 10500 – casa 3 – Bairro Ana Rech – Caxias do Sul/RS			E-mail: paulo.aapecan@gmail.com		

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Regina da Silva	
Função: Responsável Técnico pela elaboração e prestação de contas dos projetos	
E-mail: projetos@aapecan.org	Telefone: (54) 99626-2796

4 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 2005
3.2 – Foco de atuação: Assistência Social – Serviço de Acolhimento Institucional Provisório (Proteção Social Especial de Alta Complexidade).
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A AAPECAN surgiu da idéia de um grupo de voluntários que realizavam atividades para comunidade em hospitais, bairros e associações beneficentes. Durante as visitas realizadas observou-se a dificuldade das pessoas em continuar o tratamento de câncer, pois

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.



as necessidades básicas não estavam sendo supridas, seja pela falta de condição socioeconômica do usuário, seja pela precariedade do município e do estado ou por questões emocionais. Estas necessidades eram vistas principalmente no pós-internação, devido à continuidade do tratamento e do acompanhamento ser essencial para recuperação da saúde. Sendo os custos com o tratamento em alguns casos elevado, observava-se que as famílias se angustiavam por não conseguirem custear o tratamento do familiar. Foi nesta percepção e pensando nestes usuários que a AAPECAN nasceu em Caxias do Sul, sendo fundada em março de 2005.

A Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN) é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos – organização da sociedade civil (OSC). A associação tem a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), de acordo com a Portaria nº 49, de 09 de maio de 2022– 235874.0004430/2019, que atende pessoas com diagnóstico de neoplasia e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social e pessoal.

Tem como missão atender, orientar, integrar e fornecer assistência humano-emocional, bem como financeiro-material a pessoas com câncer, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, proporcionando uma melhor qualidade de vida a estes usuários e familiares.

É uma instituição filantrópica, que tem um cunho social, e que não visa lucros, sendo as atividades desenvolvidas, de forma totalmente gratuita.

A unidade da AAPECAN em Pelotas foi inaugurada em outubro de 2005 e está em pleno e regular funcionamento perante a municipalidade, com Alvará de Inscrição no Cadastro Econômico do Município sob o nº 206786-2.

A demanda do público atendido é encaminhada pelos CRAS, CREAS, pela Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde pelos Hospitais e através da busca espontânea.

A Unidade da AAPECAN Pelotas, é a segunda mais antiga em funcionamento da instituição e a primeira unidade a contar com a Casa de Apoio, espaço destinado a hospedagem de pessoas, que necessitam realizar tratamento oncológico, de forma gratuita com atendimento de segunda a sexta-feira, disponibilizando quatro refeições diárias e transporte até o local do tratamento, onde comporta atualmente uma capacidade para hospedar 28 pessoas entre usuários e seu familiar.

Na participação nos procedimentos e execução do trabalho desenvolvido, a AAPECAN dispõe de uma equipe de funcionários qualificada sendo à equipe técnica (assistente social e psicóloga) responsável pela execução dos serviços e programas da unidade. Para cada atividade e ação são designadas responsabilidades, conforme as necessidades, trabalhando em conjunto com a coordenação, assessoria de comunicação, funcionários em geral e voluntários.

A Associação possui um trabalho voltado a gerar medidas preventivas e de informação para o enfrentamento do tratamento de pessoas com câncer. A luta é constante em prol de seus usuários e familiares, prestando assistência social, orientação jurídica, apoio psicológico, orientação nutricional, apoio fisioterapêutico, apoio material, humano e emocional.

Desenvolve ações educativas, oferecendo informação de qualidade sobre a doença, tratamentos, acesso aos direitos e qualidade de vida, focando na importância do autocuidado, e na prevenção e no pós-câncer.

Diante do exposto considera-se o trabalho de extrema relevância às pessoas que estão passando por este adoecimento e que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 48 profissionais vinculados

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Fortalecimento do Serviço de Acolhimento Institucional Provisório oferecido pela AAPECAN no município de Pelotas, por meio do custeio de combustível para o veículo utilizado nas ações socioassistenciais e da para refeições do Serviço de Acolhimento Institucional desenvolvido pela unidade Pelotas, para usuários em situação de vulnerabilidade social. A proposta visa garantir o acolhimento digno, a alimentação adequada e o apoio técnico necessário ao enfrentamento das situações de risco pessoal e social vivenciadas pelos usuários.



4.2 – Período de execução:

- a) Início: a partir da liberação da verba, através deste projeto
- b) Término: 4 meses

4.3 – Justificativa:

A Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN) iniciou suas atividades no município de Pelotas em outubro de 2005, e desde 2011 passou a oferecer o Serviço de Acolhimento Institucional Provisório por meio da Casa de Apoio instalada na cidade.

Esta unidade tem por finalidade prestar acolhimento e proteção integral a pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente do enfrentamento ao câncer, juntamente com seus familiares.

A proposta da Casa de Apoio está alicerçada nos princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), especialmente na oferta de Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que visam atender indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social. A atuação da equipe técnica da unidade, composta por assistente social e psicóloga, é voltada à escuta qualificada, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e promoção de direitos sociais.

Com o apoio de emenda impositiva parlamentar, este projeto tem como objetivo fortalecer os serviços prestados pela Casa de Apoio da AAPECAN em Pelotas, especialmente aos moradores do município, que estão em acompanhamento na instituição e necessitam de suporte integral para enfrentar as vulnerabilidades agravadas pelo tratamento de câncer.

O acolhimento institucional temporário ofertado pela AAPECAN inclui hospedagem gratuita, alimentação (quatro refeições diárias), atividades socioeducativas e oficinas de convivência e fortalecimento de vínculos. Tais ações visam promover dignidade, acolhimento e melhoria na qualidade de vida, contribuindo para a superação de situações de fragilidade e isolamento social.

Com o intuito de oferecer um espaço de convivência grupal e social para as pessoas com câncer e seus familiares, reconhecendo-os como sujeitos de direitos, capazes de escolha, de autonomia e de aprendizagem recíproca, a associação busca desenvolver potencialidades, fortalecer vínculos familiares e comunitários, possibilitar aquisições coletivas e individuais, por intermédio de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Além do espaço físico preparado para acolher com segurança e conforto aos usuários e familiares, a instituição também desenvolve atividades complementares como rodas de conversa, oficinas de geração de renda (crochê, feltro, informática), grupos de apoio (como os grupos "Esperança e Viver", "Decididas", "Invictos") e práticas integrativas, sempre voltadas à promoção do bem-estar, resgate da autoestima e reconstrução da autonomia das pessoas atendidas.

Para a plena execução dos serviços, o veículo da instituição é uma ferramenta essencial. Por isso, este projeto contempla a solicitação de recursos para custeio de combustível, a fim de garantir o deslocamento da equipe técnica no território do município de Pelotas, apoiar o transporte de usuários às atividades sociais externas, quando a situação sociofamiliar exigir. Também prevê o recolhimento e entrega de doações a famílias em vulnerabilidade acompanhadas pela entidade. Perfazendo desta forma uma previsão total de 1581 km/mês, totalizando uma média de 6324 km nos 4 meses.

Adicionalmente, serão adquiridos gêneros alimentícios que viabilizem a oferta das refeições diárias, tanto aos abrigados quanto aos participantes das atividades na sede, somando aproximadamente 249 refeições/mês.

Este projeto, portanto, visa:

- Qualificar a oferta do serviços socioassistencial da alta complexidade;
- Contribuir com a proteção social de pessoas com câncer moradoras de Pelotas em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecer a rede de apoio e convivência para enfrentamento de desafios pessoais, emocionais e sociais;
- Promover acolhimento digno, escuta humanizada e construção de novos sentidos e perspectivas de vida.

A AAPECAN reafirma seu compromisso com a promoção dos direitos sociais, sendo a Casa de Apoio um importante espaço de referência e pertencimento, que traduz segurança, acolhimento e solidariedade às famílias pelotenses acompanhadas pela instituição.

Neste viés o objetivo deste projeto é: Fortalecer o Serviço de Acolhimento Institucional Provisório oferecido pela AAPECAN no município de Pelotas, garantindo acolhimento, proteção social e apoio integral às pessoas com câncer e seus familiares, residentes em Pelotas, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, por meio da oferta de hospedagem, alimentação, atividades de convivência e suporte técnico especializado.

Concomitante os objetivos específicos são: assegurar acolhimento institucional provisório e gratuito para pessoas com câncer e familiar, em situação de vulnerabilidade social; garantir a oferta de quatro refeições diárias às pessoas acolhidas na Casa de Apoio e aos participantes das atividades presenciais da instituição; viabilizar o deslocamento da equipe técnica e o apoio logístico necessário à execução das ações socioassistenciais no território do município, por meio do custeio de combustível para o veículo da instituição; oferecer espaços de escuta, convivência e fortalecimento de vínculos, através de grupos socioeducativos, oficinas de geração de renda e atividades comunitárias; promover o acesso a direitos sociais, o resgate da autoestima e a autonomia dos usuários, por meio do atendimento técnico qualificado e da promoção da cidadania.

Assim, os resultados esperados através deste projeto são: acolhimento institucional qualificado e humanizado garantido a pessoas com câncer e seus familiares, residentes em Pelotas, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, promovendo proteção integral em um ambiente seguro, acolhedor e digno; redução das situações de risco e violação de direitos, por meio do suporte psicossocial e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a superação das fragilidades sociais enfrentadas pelos usuários; ampliação da autonomia, autoestima e protagonismo social das pessoas atendidas, através da participação em grupos socioeducativos, oficinas de geração de renda e demais atividades de convivência oferecidas pela instituição; melhoria na qualidade de vida dos usuários da Casa de Apoio, assegurada pela oferta contínua de alimentação adequada, escuta qualificada e atendimento social individualizado; fortalecimento das ações da equipe técnica no território, por meio do uso estratégico do veículo institucional, possibilitando o acompanhamento mais efetivo dos usuários e o desenvolvimento das ações socioassistenciais; melhoria na articulação comunitária e na rede de solidariedade, por meio da entrega de doações a famílias em vulnerabilidade social acompanhadas pela instituição, promovendo apoio material e fortalecimento da cidadania; maior integração das pessoas acolhidas com os serviços da assistência social no município, facilitando o acesso a políticas públicas e ampliando a rede de proteção social local.

A AAPECAN tem o intuito de desempenhar um papel vital no cuidado integral das pessoas envolvidas, impactando positivamente suas vidas, um atendimento humanizado, priorizando as necessidades emocionais, físicas e psicológicas, reconhecendo sua singularidade e dignidade.



4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

As neoplasias apresentam elevados índices de mortalidade e morbidade. Assim, ao ser confirmado o diagnóstico de câncer, a pessoa acometida poderá apresentar sentimentos de angústia e estresse que são condizentes com o enfrentamento de uma patologia que remete à finitude da existência.

Levando em consideração que, além do câncer reportar a morte, leva também ao medo de mutilações, desconfigurações, de tratamentos que provoquem dor ou mal-estar e, ainda, à presença de sentimentos depressivos e baixa autoestima, bem como a desarranjos sociais e econômicos. A doença, além de se apropriar do corpo, atinge, de maneira significativa, os aspectos emocionais e espirituais.

A AAPECAN conta com sede própria, com instalações adequadas para a execução de suas finalidades.

A instituição reordenou o serviço para estar nos parâmetros da política de assistência social com profissionais habilitados para tal. O serviço que a associação executa está dentro dos parâmetros da legislação.

Executa ofertas socioassistenciais regulamentadas pela política conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. O Serviço de Acolhimento Institucional Provisório está previsto na Lei Complementar 187 de 17/12/2021 – parágrafo inciso III. Está regularmente inscrita junto ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de Pelotas, sob nº 14/2007.

A Resolução 109/2009, traz no seu eixo Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, o Serviço de Acolhimento Institucional Provisório.

O município de Pelotas apresenta uma demanda significativa de pessoas em situação de vulnerabilidade social que enfrentam o diagnóstico e o tratamento do câncer. Muitas dessas pessoas, mesmo residindo na cidade, não possuem condições socioeconômicas para manter a continuidade do tratamento de forma digna, o que agrava ainda mais sua condição de fragilidade física, emocional e social.

A AAPECAN, reconhecida entidade de assistência social, atua em Pelotas desde 2005 e desenvolve, por meio da Casa de Apoio, o Serviço de Acolhimento Institucional Provisório, que integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Esse serviço é voltado ao atendimento de pessoas com câncer e seus acompanhantes, oferecendo acolhimento, hospedagem gratuita, alimentação, escuta qualificada, acompanhamento psicossocial, oficinas de convivência e fortalecimento de vínculos, respeitando os princípios da dignidade humana, autonomia, solidariedade e cidadania.

A realidade vivenciada por essas pessoas envolve não apenas o enfrentamento da doença, mas também limitações materiais, ausência de redes de apoio, rupturas familiares e o risco de isolamento. A instituição atua justamente para amenizar esses efeitos, criando um ambiente acolhedor, com suporte técnico e emocional, que contribua para a superação das situações de risco social e pessoal.

O presente projeto, viabilizado por meio de emenda impositiva, propõe o custeio de combustível para o veículo utilizado nas atividades institucionais e a aquisição de gêneros alimentícios para atender às demandas da Casa de Apoio. As ações previstas estão diretamente ligadas à realidade apresentada, pois:

- O deslocamento da equipe técnica permite o acompanhamento dos usuários no território, a articulação com a rede socioassistencial e a resposta rápida a situações de urgência social.
- O transporte de doações e apoio logístico contribui para que famílias em vulnerabilidade recebam apoio material em momentos críticos.
- A oferta regular de refeições assegura a dignidade alimentar, fortalece o vínculo institucional com os usuários e promove saúde e bem-estar.
- As atividades de convivência e grupos de apoio proporcionam espaços de expressão, escuta e fortalecimento emocional e social.

Dessa forma, existe um nexo claro entre a realidade enfrentada pelas pessoas com câncer e seus familiares atendidos pela AAPECAN em Pelotas, as atividades previstas neste projeto (acolhimento, alimentação, transporte social e atendimento psicossocial) e as metas a serem atingidas, que envolvem a ampliação e qualificação do serviço de acolhimento institucional provisório, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e a promoção da cidadania.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

Para ingressar no serviço é feito contato telefônico pelo local que encaminhará para saber se tem disponibilidade de vaga. Alguns usuários preferem conhecer o espaço antes.

Ao ingressar no serviço de acolhimento institucional, a acolhida é feita por um técnico assistente social ou psicólogo, onde é feito acompanhamento pelos mesmos. Os profissionais mantêm um acompanhamento diário, a partir do acolhimento até o desligamento, ou seja, até o momento em que a pessoa não necessita mais desse serviço.

As atividades desenvolvidas no Serviço de Acolhimento Institucional provisório são: acolhida/escuta; estudo social; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; encaminhamentos para rede de serviços locais; trabalho interdisciplinar; informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso à documentação pessoal; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; monitoramento e avaliação do serviço; desligamento; dentre outros. Desta forma, visa-se o fortalecimento das redes de apoio no processo de tratamento destas pessoas, resgatando a cidadania e a autoestima, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física, psicológica e social.

O serviço é ofertado de segunda-feira a sexta-feira, com direito a acomodação, a alimentação, espaço de convivência, atividades ocupacionais como: grupo de apoio, rodas de conversa, oficinas diversas e práticas interativas e complementares (PICS).

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

A AAPECAN Pelotas conta com sede própria, que foi inaugurada em 27 de setembro de 2024, com instalações adequadas para a execução de suas finalidades. A organização está localizada à Rua Bernardo Pires, 350, bairro centro, sendo a estrutura: 1º pavimento: 01 sala de recepção, 01 sala de espera, 01 sala (advogado e nutricionista), 01 espaço kids, 01 sala multifuncional (oficinas e grupos), 02 salas de assistentes sociais, 01 sala da comunicação, 01 sala para psicologia, 01 sala de reiki, 04 banheiros, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 depósito, 01 lavanderia. 2º pavimento: Casa de Apoio: 16 cômodos privativos (1 cama para usuário e 1 cama para acompanhante), 01 rouparia, 01 sala de convivência, 04 banheiros. 3º pavimento: 01 sala de reuniões, 04 banheiros, 01 sala do coordenador, 01 sala da contabilidade, 01 sala de RH, 01 sala auxiliar administrativo, 01 sala do centro de processamento de dados (CPD), 01 sala de logística, 02 salas do setor de captação de recursos.



5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:	Meios de verificação:
Garantir acolhimento institucional provisório a 100% dos usuários encaminhados pela equipe técnica, com capacidade de aproximadamente 112 pessoas/mês.	Número de pessoas acolhidas por mês em relação à capacidade instalada da Casa de Apoio.	Registro de entrada/saída dos usuários; lista de presença; relatórios mensais da equipe técnica.
Assegurar a oferta de pelo menos 249 refeições/mês, totalizando 996 refeições ao longo de 4 meses.	Quantidade de refeições preparadas e servidas mensalmente.	Registro de refeições servidas (planilhas da cozinha/refeitório), notas fiscais da aquisição de gêneros alimentícios.
Realizar o deslocamento da equipe técnica e funcionários para atividades socioassistenciais, totalizando 100% da meta de 6.324 km em 4 meses.	Quilometragem rodada mensalmente conforme planejamento.	Planilha de controle de uso do veículo (diário de bordo), notas fiscais de abastecimento de combustível.
Executar pelo menos 8 atividades grupais no período, incluindo oficinas, rodas de conversa ou grupos de apoio (média de 2 por mês).	Número de atividades realizadas com registro de participantes.	Lista de presença, fotos, relatórios das oficinas/grupos, agendas institucionais.
Realizar o recolhimento e entrega de doações a pelo menos 40 famílias em situação de vulnerabilidade social no período de 4 meses.	Número de famílias beneficiadas com doações.	Registro de entrega de doações (controle interno), termos de recebimento assinados pelos beneficiários.
Garantir 100% de atendimento psicossocial aos usuários acolhidos, com escuta qualificada e acompanhamento contínuo.	Quantidade de atendimentos realizados em relação ao número de acolhidos.	Fichas de atendimento, prontuários sociais, relatórios da equipe técnica.

OBS: Importante mencionar que, se tem uma demanda rotativa na Casa de Apoio, devido muitas vezes, as pessoas passarem 30 a 40 dias na instituição e assim finalizam o rodízio, como também se recebe usuários e acompanhantes que apenas ficam de passagem e retornaram à sua cidade no mesmo dia. ou seja, a demanda é rotativa.



7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
Aquisição mensal de gêneros alimentícios.	X	X	X	X
Preparo e fornecimento das refeições (café, almoço, lanche e janta).	X	X	X	X
Atendimento técnico psicossocial.	X	X	X	X
Deslocamento da equipe técnica para visitas e articulação em rede	X	X	X	X
Transporte eventual de usuários para acesso a direitos sociais.	X	X	X	X
Recolhimento e entrega de doações.	X	X	X	X
Realização de oficinas, rodas de conversa e grupos de apoio.	X	X	X	X
Monitoramento e avaliação das atividades.	X	X	X	X
Promoção de espaço baseado em um modo solidário e humanizado, com apoio físico, psicológico e social.	X	X	X	X

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
Repasse do Município em parcela única	R\$ 25.799,00
TOTAL:	R\$ 25.799,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
Custeio	Material de Consumo (combustível)	R\$ 5.000,00
	Material de Consumo (gêneros de alimentação)	R\$ 20.799,00
	TOTAL:	R\$ 25.799,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
1. Custeio – Material de Consumo (combustível e gêneros de alimentação)	6.449,75	6.449,75	6.449,75	6.449,75
TOTAL:	R\$ 25.799,00			

Pelotas 31 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO DA SIQUEIRA VASQUES
Data: 31/07/2025 16:37:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paulo da Siqueira Vasques
Responsável Legal da AAPECAN

Raquel Zorzolli Nebel
Matrícula 28393
Sec. Mun. de Assistência Social

63